

PIB da Indústria do ABC cai 37,2% e chama a atenção no Ciesp

Carlos Carvalho

Empresários, sindicalistas e representantes do Poder Público participaram nesta quinta-feira (12/5), em Diadema, da reunião plenária “Macrotendências 2040”, ministrada pelo presidente do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Rafael Cervone, que falou sobre o uso da tecnologia nos mais diversos setores. O que também chamou a atenção foi a divulgação de um estudo sobre o cenário da indústria do ABC. A pesquisa com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontou que o VTI (Valor da Transformação Industrial, que seria o PIB (Produto Interno Bruto) da indústria, no ABC caiu 37,2% entre os anos de 2007 e 2019.

O VTI é uma aproximação do Valor Adicionado (PIB). Levando em conta os dados de 99,9% das indústrias das sete cidades durante o período estudado, houve a percepção de uma queda na participação da região na indústria do Estado, saindo dos 13,3% em 2007 e caindo para 8,4% em 2019.

Foram computados os dados dos 20 principais setores da indústria. Eles foram divididos em quatro grupos. No primeiro, chamado de “Baixo Desempenho” (e que representavam 57,8% do VTI da região em 2019) entraram os setores que tiveram recuo nos dados tanto no ABC quanto nos dados do Estado (exceto o ABC).

Chamou a atenção o recuo do setor de Veículos e Autopeças, historicamente o principal da região, que nas sete cidades caiu 51,6% enquanto no restante do Estado recuou 17,5%. No setor de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos também houve uma grande diferença, com queda de 76,2% na região e 13,8% no Estado.

No cenário denominado de “Oportunidade Perdida” (que representa 36,2% do VTI de 2019), quando o ABC teve recuo e o Estado teve crescimento, os destaques foram os setores de Químicos com recuo de 21,1% no ABC e crescimento de 30,6% no Estado. Na área de Petróleo e Biocombustíveis, o recuo na região foi de 16,5% e no Estado o crescimento foi de 24,6%, mas neste caso deve se levar em conta a produção no etanol no interior paulista.

SETOR	PARTICIPAÇÃO DO ABC NO VTI DO SETOR NO ESTADO EM 2019	PARTICIPAÇÃO NO VTI DA INDÚSTRIA NO ABC	CRESCIMENTO OU RECUO NO ABC ENTRE 2007 E 2019	CRESCIMENTO OU RECUO NO ESTADO (EXCETO ABC) ENTRE 2007 E 2019
PETRÓLEO E BIOCOMBUSTÍVEIS	9,1%	17,4%	(DE 2011 A 2019) RECUOU 16,5%	(DE 2011 A 2019) CRESCEU 24,6%
QUÍMICOS	13,0%	17,2%	RECUOU 21,1%	CRESCEU 30,6%
MÓVEIS	7,3%	0,6%	RECUOU 38,7%	CRESCEU 12,3%
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	1,4%	0,5%	RECUOU 53,9%	CRESCEU 3,1%
FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	0,7%	0,4%	RECUOU 56,2%	CRESCEU 0,6%
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	0,9%	0,1%	RECUOU 64,7%	CRESCEU 2,9%

No cenário chamado de “Especializados” (que representa 0,2% do VTI de 2019), apenas um setor cresceu mais no ABC no que no restante do Estado, que foi a área de Outros Equipamentos de Transportes (que excluí as montadoras de carros), que subiu 59,9% na região e recuou 45,3% no restante do território paulista. Neste caso, a produção de partes dos caças da Saab em São Bernardo colaborou para estes números.

SETOR	PARTICIPAÇÃO DO ABC NO VTI DO SETOR NO ESTADO EM 2019	PARTICIPAÇÃO NO VTI DA INDÚSTRIA NO ABC	CRESCIMENTO OU RECUO NO ABC ENTRE 2007 E 2019	CRESCIMENTO OU RECUO NO ESTADO (EXCETO ABC) ENTRE 2007 E 2019
OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTES	1,3%	0,2%	CRESCEU 59,9%	RECUOU 45,3%

E por último ficou o grupo dos “Dinâmicos” (que corresponde a 5,3% do VTI de 2019), quando houve crescimento tanto na região quanto no Estado. Neste caso apareceram os setores de Alimentos; Manutenção, Reparação e Instalação; e a Fabricação de Produtos Diversos.

SETOR	PARTICIPAÇÃO DO ABC NO VTI DO SETOR NO ESTADO EM 2019	PARTICIPAÇÃO NO VTI DA INDÚSTRIA NO ABC	CRESCIMENTO OU RECUO NO ABC ENTRE 2007 E 2019	CRESCIMENTO OU RECUO NO ESTADO (EXCETO ABC) ENTRE 2007 E 2019
ALIMENTOS	2,1%	3,1%	CRESCEU 25,6%	CRESCEU 10,8%
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO	15,7%	3,5%	CRESCEU 74,4%	CRESCEU 42,1%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	7,1%	1,1%	CRESCEU 30%	CRESCEU 36,9%

Os dados chamaram a atenção, principalmente levando-se em conta a busca de estudos regionais a partir da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC. Os integrantes do Ciesp pediram para a vice-prefeita de Diadema e secretária de Desenvolvimento Econômico e Emprego, Patty Ferreira (PT), para que o Poder Público auxilie nos números atualizados. Atualmente a Prefeitura diademense realiza estudos junto ao Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Tecnologia

Representantes de Diadema, Santo André, São Bernardo, São Caetano e da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC participaram do encontro (Foto: Divulgação)

Rafael Cervone ministrou uma palestra falando sobre pontos essenciais para o futuro econômico e social do planeta, levando em conta o aumento da população e do consumo até 2040. O presidente do Ciesp destacou nove pontos que devem ser observados: Saúde; Alimentos; Energia; Infraestrutura; Urbanização; Perfil do Consumidor; Trabalho e Qualificação; Segurança; e Entretenimento e Turismo.

A apresentação levou em conta quais medidas já são tomadas em cada área para uso cada vez maior da tecnologia através da robótica e de softwares que visam dar mais eficiências ao trabalho, independente se no campo ou na cidade, e que cria uma mudança clara no trabalho humano, criando uma tendência de um uso cada vez menor do ser humano no trabalho braçal e maior na produção de novas tecnologias.

Questionado pelo RD sobre o assunto, Rafael deixou claro que existe uma importância grande no fator humano quando são relatadas as novas tendências econômicas e sociais. “A história mostra que novas tecnologias trazem novos empregos, novas profissões e novas oportunidades. Quando uma tecnologia disruptiva elimina negócios, elimina profissões, outras surgem e nessa média o equilíbrio se mantém”, começou.

“Então eu acho que a tendência é agregar mais valor nas profissões também, melhores salários e mais do que a tecnologia, mais do que a inovação, mais do que os recursos tecnológicos, são os recursos humanos, o maior patrimônio que nós temos são as pessoas. Nada disso vai dar certo se as pessoas não se integrarem”, completou.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3100911/pib-da-industria-do-abc-cai-372-e-chama-a-atencao-no-ciesp/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia